

CNPJ 17.241.878/0001-11

RELATÓRIO DA DIRETORIA



Senhores Conselheiros

Cumprindo disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Contábeis, acompanhadas das Notas Explicativas, Relatório do Auditor Independente e do Parecer do Conselho Fiscal pertinentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, comparativas com 31 de dezembro de 2016.

> Belo Horizonte, 23 de abril de 2018 Wagner Antônio Pires de Sá

Presidente

		(Valores	em Reais)		
ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa	55.926,94	45.405,43	Fornecedores	8.491.335,35	5.138.603,14
Bancos c/Movimento	791.076,27	50.070,20	Empréstimos e Financiamentos	36.882.776,09	58.872.574,32
Aplicações Financeiras	416,394,52	2.826.906,60	Salários e Ordenados	20.296.956,43	10.699.899,73
Títulos a Receber			Obrigações Sociais	3.226.253,97	3.520.873,51
	96.857.727,02	81.364.692,73	Obrigações Tributárias	12.065.286,04	11.159.008,13
Licenciamentos a Receber	5.254.999,01	1.675.824,40	Provisão p/ Férias e Encargos Títulos a Pagar.	3.062.379,01 52.282.443,16	4.555.165,85 66.563.423,58
Estoque de Mercadorias	300.006,03	486.007,83	Receitas a Apropriar	88.554.035.36	82.820.543,91
Impostos a Recuperar	1.700.296,82	550.386,39	Credores Diversos	509.409,40	3.129.906,76
Despesas Antecipadas	319.479,00	291.366,09	TOTAL DO CIRCULANTE	225.370.874,81	246.459.998,93
Outros Valores a Receber	431.253,39	603.490,64	NÃO CIRCULANTE	220107010711,01	21011031330,50
TOTAL DO CIRCULANTE	106.127.159,00	87.894.150,31	Empréstimos e Financiamentos	-	1.281.226,53
NÃO CIRCULANTE		0.105 1110 0,01	Obrigações Tributárias Parceladas	170.822.611,36	174.018.450,31
Títulos a Receber	89.367.327,35	83.092.313,68	Receitas Futuras	101.867.327,35	101.092.313,68
			Credores Diversos	18.531.012,94	
Depósitos Judiciais	7.466.512,54	7.696.069,06	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	291.220.951,65	295.395.730,74
Outros Valores a Receber	80.943,64	80.943,64	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	214.823.597,99	216.749.272,02	Patrimônio Social	2.750.796,36	2.750.796,36
Intangível	128.332.929,80	147.433.513,11	Ajuste de Avaliação Patrimonial	209.510.354,08	211.102.494,76
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	440.071.311,32	455.052.111,51	Déficit Acumulado TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(182.654.506,58)	
TOTAL DO ATIVO		542.946.261,82	TOTAL DO PASSIVO	29.606.643,86 546.198.470,32	1.090.532,15 542.946.261,82
			egrante das demonstrações contábeis.	340.176.470,32	342.940.201,82
DEMONSTRAÇ			RIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍO 2017 E 2016 (Valores em Reais)	CIOS FINDOS	
		PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE SUPERÁ DE AVALIAÇÃO DÉFÍO PATRIMONIAL ACUMU	CIT	TOTAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

	PATRIMONIO	DE AVALIAÇÃO	DEFICIT	
	SOCIAL	PATRIMONIAL	ACUMULADO	TOTAL
1 31 DE DEZEMBRO DE 2015	2.750.796,36	212.694.635,44	(183.423.991,20)	32.021.440,
Exercício	-	(1.592.140,68)	(29.338.767,77)	(30.930.908,4
A 31 DE DEZEMBRO DE 2016	2.750.796,36	211.102.494,76	(212.762.758,97)	1.090.532,
Exercício	_	(1.592.140,68)	30.108.252,39	28.516.111,

Nathan Bernardes Soares

Resultado do Exercício	-	(1.592.140,68)	(29.338.767,77)	(30.930.908,45)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	2.750.796,36	211.102.494,76	(212.762.758,97)	1.090.532,15	
Resultado do Exercício	-	(1.592.140,68)	30.108.252,39	28.516.111,71	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	2.750.796,36	209.510.354,08	(182.654.506,58)	29.606.643,86	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.					
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES					
CONTÁBÉIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores em Reais)					
1) CONTEXTO OPERACIONAL	N	d D 1 C		400/	

1) CONTEXTO OPERACIONAL CRUZEIRO ESPORTE CLUBE é uma sociedade civil, fundada em janeiro de 1921, na Cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, onde possui sede e foro, com duração por tempo indeterminado, reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.046 de 12/09/1968. Tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes atividade social, cívico cultural, desportiva, lazer, futebol e desportos

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da Entidade e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil observando as Normas Brasileiras prantas contaotes adotadas no brasil observando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especialmente as Resoluções CFC 1.409/2012 e 1.429/2014 que aprovaram as ITG's 2002 e 2003 (R1) respectivamente, e a Lei 6.404/1976 com as modificações trazidas pela Lei 11.638/2007. 3) PRINCÍPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS 3.1) APURAÇÃO DO RESULTADO
O resultado é apurado de acordo com o regime contábil de competência.
3.2) ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO

CIRCULANTES São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos e variações monetárias auferidas ou de spesas antecipadas ao custo.

4) ÎMOBILIZADO O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

	2017	2016	Deprecia
Terrenos	170.547.683,43	170.547.683,43	0%
Edificios e Construções	68.146.913,71	68.246.913,71	4%
Móveis, Utens. Benf. e			
Equipamentos	17.707.107,28	15.756.213,43	10%
Veículos	779.784,82	779.784,82	20%
Obras em Andamento	-	52.911,86	
(-) Depreciações			
Acumuladas	(42.357.891,25)	(38.634.235,23)	
Total do Imobilizado	214.823.597,99	216.749.272,02	

Os valores nesta rubrica refere-se as licenças de uso de softwares

SALDOS EM

marcas e patentes e suas amortizações, e os direitos econômicos de ofissionais e em formação de propriedade do Clube. Assim

	2017	2016	Amortização
Licenças de Uso de			
Software	1.654.323,64	1.007.203,55	20%
Marcas e Patentes	46.101,50	42.992,00	
116 Atletas Profissionais			
 Direitos Econômicos/ 			
Federativo	116.469.386,49	135.840.550,16	
108 Atletas em Formação	27.886.266,76	20.408.056,55	
(-) Amortização			
Acumulada	(17.723.148,59)	(9.865.289,15)	
Total do Intangível	128.332.929,80	147.433.513,11	
_			

razem parte do custo de formação de auteus: a) Gastos diretamente relacionados com a formação do atleta com base mensal e regime de competência, por tipo (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, comissão técnica, etc.); b) Gastos diretamente relacionados com a formação do atleta com se mensal e regime de competência, por categoria (infantil, juvenil,

Fazem parte do custo de formação de atletas:

No exercício de 2017, o Clube aplicou R\$18.133.771,55 com a formação de 147 atletas federados, sendo 4 atletas profissionalizados no período e 35 atletas dispensados por não atenderem aos interesses do Clube. Foram gastos neste ano com os atletas profissionalizados R\$479.412,29 e R\$1.158.605,06 com os atletas dispensados.

rcício de 2016, o Clube aplicou R\$20,320,633,16 com a for de 148 atletas federados, sendo 18 atletas profissionalizados no período e 39 atletas dispensados por não atenderem aos interesses do Clube. Foram gastos neste ano com os atletas profissionalizados R\$1.898.251,41 e R\$1.847.983,70 com os atletas dispensados.

5.1) RELAÇÃO DE ATLETAS PROFISSIONAIS			
Abaixo a composição de direitos econômi		os Atletas	
profissionais em 31/12/2017 e 31/12/2016:			
*	2017	2016	
10.0	2017	2016 Econômico	
<u>Atleta</u> Alan José Bernadon	% Direito		
	20.0	2010	
Alejandro Ariel Cabral	100%	100%	
Alex Sandro de Oliveira	=======================================	50%	
Alex Sandro dos Santos Apolinário	70%	70%	
Alisson Euler de Freitas Castro	35%	40%	
Allano Brendon de Souza Lima	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	50%	
Anderson Ferreira da Silva	50%	50%	
Andrey Falinski Rodrigues	75%		
Antônio Carlos Souza da Silva Junior	50%		
Arthur Henrique Vieira Araújo	100%		
Breno Gonçalves Lopes	35%		
Bruno Edgar Silva Almeida	60%		
Bruno Viana Willemem da Silva	25%		
Bryan Silva Garcia	75%		
Caique Ferreira da Silva Leite	100%		
Carlos de Menezes Junior	30%		
Cesar Luiz dos Santos	70%		
Daniel Vancan	30%	30%	
Diederrick Joel Tagueu Tadjo	50%	50%	
Diogo Barbosa Medanha	-	25%	
Douglas Ricardo Groli	70%	70%	
Edimar Curitiba Fraga	-	100%	
Elierce Barbosa de Souza	-	50%	
Elisson Aparecido Rosa	-	85%	
Eugenio Esteban Mena Reveco	20%	20%	
Eurico Nicolau de Lima Neto	-	45%	
Ezequiel Jacinto de Biasi	50%	35%	
Fabiano Leismann	-	20%	
Fábio Deivson Lopes Maciel	100%	100%	
Fabrício Bruno Soares de Faria	70%	70%	
Federico Gino Acevedo Fagundez	-	100%	
Gabriel Augusto Xavier	32,50%	32,50%	
Gabriel Henrique Mendes da Silva	70%	70%	
Gabriel Luiz da Silva Machado	70%	70%	
Gabriel Nascimento Resende Brazão	70%	-	
Georgemy Gonçalves	65%	65%	
Giorgian Daniel de Arrascaeta Benedetti	25%	30%	
Gonzalo Jose Latorre Bovio	50%	50%	
Guilherme Willian dos Santos Dias	20%	-	

70% 50% 60%

100%

100%

100% 30%

70%

100% 100%

50%

60%

95% 50%

60%

100%

45%

30% 50% 25%

20%

50% 75% 100%

60%

100%

70%

100%

30% 100%

70%

100% 100%

50%

85%

60%

70%

80% 100%

40%

25%

80%

60%

50%

50%

Halef Silva Melo Henrique Pacheco de Lima

Hugo Ragelli Oliveira Andrade

João Digo Jennings João Gabriel Ramos de Souza João Luiz Silva Sodre Lopes

osé Elber Pimentel da Silva

José Gabriel Tavares Pereira

Leonardo da Costa Bolgado Luan Borges Machado Martins

Lucas Emanoel Leite Romao

Luiz Alberto Caicedo Medina

Luiz Eduardo da Silva dos Santos

Luiz Felipe Fernandes Rodrigues Luiz Fernando Macedo dos Santos

Manoel Messias Silva Carvalho Marcelo de Souza dos Santos Jun

Marcos Vinícius de Jesus Araújo

Mayke Rocha de Oliveira

Murilo Cerqueira Paim Natan Ferreira de Carvalho

Marcos Antonio da Silva Gonçalves

Mário Sérgio Santos Costa Matheus Henrique da Silva Petrulio

Jonh Lennon Silva Santos

Jonathan Braz Santos

Judivan Flor da Silva

Lucas Daniel Romero

Lucas de Souza Ventura

Lucas Soares de Almeida

Luiz Ricardo Alves

Matias Pisano

Neilton Meira Mestzk Nivaldo Olimpio Azevedo 85% 60% Rafael da Silva Francisco 100% 100% Rafael Augusto Sobis 100% 100% Rafael Feital da Silva 25% Rafael Ferreira Donato Rafael Marques Mariano Rafael Pires Monteiro Ramon Dario Abila 100% 80% 15% 100% Raniel Santana de Vasconcelos 65% 100% Raphael Lourenco Santos 100% Rick Sena Leal Noleto Robson Michael Signorini 70% 50% 70% Rodrigo Junior Paula Silva 100% Ronaldo Rodrigues de Souza Ronielson da Silva Barbosa Ruan Ribeiro Teles 65% 85% 20% 65% 85% 50% Thiago Carvalho de Oliveira 75% Thiago Neves Augusto
Thony Anderson da Silva Carvalho 100% 70% 70% 70% 90% Uilian Correia Granemann Victor Alexander da Silva 70% 70% Victor Henrique Lourenço Crispim Victor Luiz Prestes Filho 60% 70% 50% 60% 70% 50% Vinícius Vasconcelos Araújo Wellington Thiago Furtado de Aquino Willian Gomes de Siqueira Willian Roberto de Farias 70% 50% 30% 70% 100% 25% Willians Domingos Fernandes 70% 6) TÍTULOS A RECEBER Estão registrados ao custo, os valores a receber de entidades desportivas,

televisionamento, patrocínios, franquias e outros valores a receber. Ano 2017 Entidades Desportivas Circulante Não Circulante _

Televisionamento	89.097.327,35	89.097.327,35	1/8.194.654,70
Patrocínios	3.300.000,00	-	3.300.000,00
Franquias	225.545,38	-	225.545,38
Cartões Cruzeiro	949.387,09	-	949.387,09
Outros Valores a Receber	525.977,20	270.000,00	795.977,20
	96.857.727,02	89.367.327,35	186.225.054,37
Ano 2016	Circulante	Não Circulante	Total
Entidades Desportivas	4.188.192,83		4.188.192,83
Televisionamento	75.322.313,68	79.322.313,68	154.644.627,36
Patrocínios	-	3.500.000,00	3.500.000,00
Franquias	200.196,89	-	200.196,89
Cartões Cruzeiro	1.023.053,30		1.023.053,30
O TITLE TO I	630.936,03	270.000,00	876.461,03
Outros Valores a Receber	030.930,03		

Bancos C/ Empréstimos	2017	2016
do balanço. Segue abaixo: Abaixo demonstração comparativa entre pagos nos anos 2017 e 2016:	os empréstimos	contraídos
modalidades de conta garantida e capital	de giro, atualiza	dos até a data

Taxa de Juros 36.882.776,09 58.872.574,32

Banco Bradesco	CDI + juros	-	581.645,52	
Banco do Brasil - C/C				
667.777-0	CDI + juros	33.544,30	-	
Banco Santander S.A	CDI + juros	3.176.698,68	3.132.525,33	
Banco Mercantil do Brasil	CDI + juros	21.530.459,64	22.683.131,74	
BVC - Banco de Crédito	-			
e Varejo	CDI + juros	-	32.455.638,01	
Caixa Econômica Federal	CDI + juros	4.481,22	1.604,00	
Supermercados BH	-			
Comércio de Alimentos	CDI + juros	12.526.879,67	3.030.000,00	
Encargos Financeiros a			-	
Transcorrer	-	(1.289.287,42)	(3.911.970,28)	

Ano 2017	Circulante	Circulante	Total
Empréstimos e Financiamentos	36.882.776,09		36.882.776,09
Total	36.882.776,09		36.882.776,09
		Não	
Ano 2016	Circulante	Circulante	Total
Empréstimos e Financiamentos	58.872.574,32	1.281.226,53	60.153.800,85
Total	ED 073 E74 23	1 201 227 52	(0.152.000.05

Total	<u>58.872.574,32</u> <u>1.281.226,53</u> <u>60.153.800,85</u>
Tendo incorrido em 2017,	R\$14.983.137,31 (Quatorze milhões,
novecentos e oitenta e três mi	l, cento e trinta e sete reais e trinta e um
centavos), de juros sobre empi	réstimos.
8) TÍTULOS A PAGAR	
Registrado em sua maior	representatividade por exigibilidades

decorrentes de aquisição de direitos econômicos de atletas de futebol profissional e de obrigação com parceria em direitos econômicos de

aticias.		
	2017	2010
Clubes Nacionais	3.148.484,68	1.548.484,68
Clubes Estrangeiros	40.523.660,00	48.879.760,00
Terceiros	7.165.399,78	14.023.642,5
Outros	951.762,20	1.618.399,83
Total	51 789 306 66	66 070 287 09

As dívidas com Clubes estrangeiros estão em cobranças através de processos na FIFA. 9) RECEITAS APROPRIAR

Registrado as receitas a serem apropriadas ao resultado dos exercícios de 2017 e 2016 de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos, relativos a patrocínios, licenciamento, televisionamento e incentivo ao desporto Lei 11.438/2006. 10) PROFIIT Em 24/11/2015 o Cruzeiro Esporte Clube aderiu ao Programa de

Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro, que tem objetivo de promover a gestão transparente e democrática e o equilíbrio financeiro das entidades desportivas profissionais de futebol. Diante disso, o Clube obteve beneficios fiscais que reduziram as multas, juros e encargos legais dos débitos tributários, além de alongar o prazo para pagamento da dívida final em 240 meses Em contrapartida, o Clube está cumprindo exigências estabelecidas na lei para obtenção destes beneficios, que são: alteração do Estatuto do Clube, regularidade trabalhistas e tributárias federais correntes, recolhimento das parcelas em dia do PROFUT e outras.

No ano de 2017, o Clube seguiu outras exigências estabelecidas em lei, que são: antecipação no máximo 30% das receitas referentes ao 1º ano do mandato subsequente; redução do déficit para 10% de sua receita bruta apurada no ano de 2016; diminuição dos custos com a folha de pagamento e direitos de imagem de atletas profissionais, não superando 80% da receita bruta anual das atividades do futebol profissional; entre Outas.

O não cumprimento destas exigências poderão acarretar na exclusão do clube do PROFUT, ocasionando: impedimento do recebimento de beneficios fiscais e repasses de recursos públicos federais da administração direta ou indireta pelo prazo de dois anos; restabelecimento dos débitos parcelados ao seu valor original,

adicionando as multas, juros e encargos legais; entre outras. Superávit 2017 Déficit 2016 BROCRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO

II) PERT – PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇAC
TRIBUTÁRIA
Em Novembro de 2017, o Cruzeiro Esporte Clube aderiu ao Program-
Especial de Regularização Tributária as modalidades Débito
Previdenciários - RFB e Demais débitos - RFB. Também aderir
às modalidades Débitos Previdenciários - PGFN e Demais Débito
- PGFN. Optando por pagamento à vista e em espécie de 5% de
valor da dívida consolidada sem reduções em 5 parcelas mensais

sucessivas vencíveis de agosto a dezembro/2017 e o saldo rema compensado com utilização de prejuízos fiscais existentes de anos Com isso o Clube teve uma economia de R\$ 22.091.821.68 (Vinte e dois milhões, noventa e um mil, oitocentos e vinte e um reais e sessenta

e oito centavos). Sendo reduzidos os juros dos parcelamentos que foram migrados para ssa modalidade em 90% e a multa correspondente em 70% 12) PARCELAMENTOS FISCAIS Estão registradas as obrigações sociais e fiscais parceladas nas modalidades que tratam a Lei n.º 11.941/2009, 12.996/2014, Decreto

FINDOS EM 31 DE DEZE (Valores er		016
RECEITAS OPERACIONAIS ATIVIDADES DESPORTIVA	2017	2016

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

Direttos Económicos/Cesão 35,134,231,93 28,465,517,97 Publicidades e Transmissões TV 177,104,584,41 130,900,402,49 Patrocinios / Royalties 26,370,649,18 26,792,412,23 Billaterias / Premiação 16,476,951,45 31,383,099,86 Programa Sócio Torcedor 22,365,530,23 20,275,217,5 4,862,832,14 Outras Receitas 283,379,468,95 222,404,224,69 SOCIAL ESPORTES AMADORES 11,060,599,75 10,862,172,34 Eventos Sociais 919,743,90 1,041,808,17 Acomodação/Hospedagem 4,763,225,83 135,694,66 Patrocinios / Royalties 3,969,230,18 1,802,899,58 Kir's Esportivos 16,699,00 22,425,00
Publicidades e Transmissões TV
Publicidades e Transmissões TV 177.104584,41 130,900.402,49 Patrocinios / Royalties 26,370.649,18 26,792.412,23 Bilheterias / Premiação 16,476,951,45 31,383.09,86 Programa Sócio Torcedor 22,365,530,23 22,245,530,23 Outras Receitas 52,927,521,75 4.862,832,14 SOCIAL E ESPORTES AMADORES 83,379,468,95 222,404,224,69 Asociados / Escolinhas 11,060,599,75 10,862,172,34 Eventos Sociais 919,743,90 1,041,808,17 Acomodação/Hospedagem 4763,225,83 135,694,66 Patrocinios / Royalties 3,969,230,18 1,820,899,58
Bilheterias / Premiação 16.476.91, 45 31.383.059,86 Programa Sócio Torcedor 22.365.530,23 0.592,521,75 4.862.832,14 283.379.468,95 222.404.224,69 SOCIAL E ESPORTES AMADORES 11.060.599,75 10.862.172,34 Eventos Sociais 919.743,90 10.41.808,17 Acomodação/Hospedagem 4.763.225,83 135.694,66 Patrocinios / Royalties 3.969.230,18 1.820.899,58
Bilheterias / Premiação 16.476.951,45 31.383.09,86 Programa Socio Torcedor 22.365.530,23 4.862.832,14 Outras Receitas 283.379.468,55 222.404.224,69 SOCIAL E ESPORTES AMADORES 11.060.599,75 10.862.172,34 Eventos Sociais 919.743,90 1.041.808,17 Acomodação/Hospedagem 4.763.222,83 13.5694,66 Patrocínios / Royalties 3.969.230,18 1.820.899,58
Outras Receitas 5.927.521,75 4.862.832,14 SOCIAL E ESPORTES AMADORES 283.379.468,95 222.404.224,69 Associados / Escolinhas 11.060.599,75 10.862.172,34 Eventos Sociais 919.743,90 1.041.808,17 Acomodação/Hospedagem 4.763.222,83 13.5694,66 Patrocínios / Royalties 3.969.230,18 1.820.899,58
283.379.468,95 222.404.224,69
SOCIAL E ESPORTES AMADORES Associados / Escolinhas 11.060.599.75 10.862.172.34 Eventos Sociais 919.743.90 1.041.808.17 Acomodação/Hospedagem 4.765.222.83 135.694.66 Patrocínios / Royalties 3.969.230,18 1.820.899,58
Associados / Escolinhas 11.060.599,75 10.862.172,34 Eventos Sociais 919.743,90 1.041.808,17 Acomodação/Hospedagem 4.763.225,83 135.694,66 Patrocínios / Royalties 3.969.230,18 1.820.899,58
Eventos Sociais 919.743,90 1.041.808,17 Acomodação/Hospedagem 4.763.225,83 135.694,66 Patrocínios / Royalties 3.969.230,18 1.820.899,58
Acomodação/Hospedagem 4.763.225,83 135.694,66 Patrocínios / Royalties 3.969.230,18 1.820.899,58
Patrocínios / Royalties 3.969.230,18 1.820.899,58
Kit's Esportivos 16.699,00 22.425,00
Aluguéis 267.188,22 250.579,34
Incentivo Fiscal 2.472.375,35 52.314,42
Outras Receitas 1.644.877,38 1.769.539,87
25.113.939,61 15.955.433,38
OUTRAS RECEITAS 35.821.389,73 -
TOTAL DAS RECEITAS
OPERACIONAIS 344.314.798,29 238.359.658,07
(-) Impostos Incidentes Sobre a Receita (11.488.208,52) (6.841.281,00)
RECEÍTA LÍQUIDA 332.826.589,77 231.518.377,07
CUSTOS DIRETOS
ATIVIDADES DESPORTIVA
PROFISSIONAL
Gastos com Pessoal (148.552.637,17) (149.267.436,47)
Gastos com Futebol (43.024.378,24) (10.220.011,32)
Gastos Gerais e Administrativos (28.234.930,29) (33.599.570,88)
(219.811.945,70) (193.087.018,67)
SOCIAL E ESPORTES AMADORES
Gastos com Pessoal (14.104.784,01) (15.487.996,72)
Gastos Gerais e Administrativos (192.842,55) (140.170,70)
(14.297.626,56) (15.628.167,42)
TOTAL DOS CUSTOS DIRETOS (234.109.572,26) (208.715.186,09)
SUPERÁVIT 98.717.017,51 22.803.190,98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. nº 6.187/2007 e Lei 13.155/2015-PROFUT, os débitos previdenciários, Receita Federal e PGFN e Lei 13.496/2017- PERT (Programa Especial de Regularização Tributária).

13) TRIBUTOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

(7.981.205,53) (1.172.060,19) (12.029.893,02)

(10.690.551,13)

(41.764.532,80) (68.167.402,20) (52.120.933,94)

30.549.615,31 (29.317.742,96)

DESPESAS OPERACIONAIS

Pessoal Resultado Financeiro Líquido

SUPERÁVIT/DÉFICIT DO

Administrativas Tributárias

nos infrios de la constitución de la contribuição sobre o Lucro Liquido), conforme previsto no Decreto 3.000/99 e Lei 9.352/97. Ainda, o Clube calcula a contribuição para o PIS sobre a folha de pagamento a alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

13.1) Em 2017 o Clube passou a utilizar o benefício 13.1) Em 2017 o Cultoe passou a utilizar o benericio de isenção prevista na MP 2.158/2001, ratificada pela Lei 10.833/03 referente as contribuição para COFINS e PIS. Essa MP prevê que são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das entidades sem fins lucrativos. Portanto os valores que foram recolhidos indevidamente em anos anteriores (2013 e 2015) nessas rubricas, no total de R\$15.631.221,31 (Quinze milhões, seiscentos e trinta e um mil, duzentos e vinte e um reais e trinta e um centavos) foram utilizados nas compensações de impostos devidos neste ano, em sua grande maioria IRRF 0561 - Rendimento de trabalho assalariado, através de orocessos de compensações entregues ao decorrer do ano através de PER/DCOMPS.

14) RECEITAS FUTURAS Saldo referente a receitas a serem realizadas em exercícios subsequentes

relativos a contratos de televisionamento

2016
66.567.311,86
10.755.001,82
20.000.000,00
3.500.000,00
270.000,00
01.092.313,68
Nove milhões,
e reais e vinte
N

contrato de cessão de direitos de captação, fixação, exibição e transmissão, em televisão via o sistema Pay Per View dos sons e imagens do Campeonato Brasileiro de Clubes da Série A – Temporadas de 2018 RECEITAS DE NEGOCIAÇÃO DE DIREITOS

ECONÔMICOS E FEDERATIVOS

Resultados em 2017 e 2016 em negociações com os mercados interno e externo, a título de cessão definitiva de direitos econômicos e temporária de direitos federativos, assim demonstrado, conforme Resolução CFC 1.005/2004: Ano 2017 Cessão Definitiva <u>Interno</u> <u>Externo</u> <u>Total</u> 14.430.882,65 9.585.694,28 24.016.576,93

Cessão Temporária	1.180.000,00	9.937.655,00	11.117.655,00
	15.610.882,65	19.523.349,28	35.134.231,93
(-) Custo	(15.385.882,87)	(23.770.922,06)	(39.156.804,93)
Superávit/Déficit	224,999,78	(4.247.572,78)	(4.022.573,00)
•			
Ano 2016	Interno	Externo	Total
Cessão Definitiva	17.928.170,34	9.121.514,23	27.049.684,57
Cessão Temporária	1.415.833,40		1.415.833,40
•	19.344.003,74	9.121.514.23	28.465.517.97
(-) Custo	(8.755.480,50)	(4.741.846,97)	(13.497.327,47)
Superávit	10.588.523,24	4.379.667,26	14.968.190,50
•			

16) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS A Entidade calcula a provisão em face de perdas prováveis em ações judiciais, com base nas informações dos advogados que patrocinam as

causas e no histórico do acompanhamento dos pagamentos das causas, realizado pela Administração. A estimativa da Administração, baseada na opinião destes advogados é que existem 28 ações judiciais trabalhistas possam ser consideradas o eis em curso au totalizando um valor estimado de R\$11.267.088,34 (Onze milhões, duzentos e sessenta e sete mil, oitenta e oito reais e trinta e quatro centavos), e uma ação com risco possível de perda no valor estimado de R\$300.000.00 (Trezentos mil reais).

Perda Provável	
Causas Cíveis	1.510.000,00
Causas Trabalhistas	9.757.088,34
Total	11.267.088,34
Perda Possível	
Causa Trabalhista	300
Total	300
Total	

17) PROGRAMA SÓCIO TORCEDOR

Em 2017 a Receita do Programa Sócio Torcedor, foi especificada na Demonstração do Resultado do Exercício, conforme o Manual de Contabilidade para entidades esportivas emitido pela APFUT (Autoridade Pública de Governança do Futebol). Portanto foi segregada da Receita de Bilheterias/Premiação. Conforme demonstrado a segu 2017

Bilheterias/Premiação Programa Sócio Torcedor	16.476.951,45 22.365.530,23	31.383.059,86
18) SEGUROS A Entidade mantém para seus atle	etas profissionais e par	a seus demais

bens relevantes, seguros em valor suficiente para cobertura de eventuais

19) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2018 não houve eventos subsequentes com impactos sobre as

Demonstrações Contábeis e Financeiras referente 2017 Wagner Antônio Pires de Sá Juliany Narjara de Souza

Presidente CPF: 006.234.156-15 CRC MG 93.493 PARECER DO CONSELHO FISCAL DO

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE O Conselho Fiscal do CRUZEIRO ESPORTE CLUBE, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório

Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2017, em reunião realizada no dia 10/04/2018. Examinou também os termos do relatório sem ressalvas emitido pelos Auditores Independentes Dênio de Oliveira Lima e Frederico Yuri Abreu Mendes, expedido em 03/04/2018. O Conselho Fiscal do CRUZEIRO ESPORTE CLUBE é de opinião que as referidas peças estão apresentadas em conformidade com os aspectos relevantes das práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do Clube, opinando

por sua aprovação Belo Horizonte, 10 de abril de 2018

> Lúcio Antônio de Souza Clémenceau Chiabi Saliba Junior

Ronaldo de Assis Carvalho

Conselheiro Fiscal Suplente RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria do CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

Belo Horizonte - MG

amos as demonstrações contábeis do CRUZEIRO ESPORTE

Examinamos as demonstrações contacos de CTLUBE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de resultado, da mutação do patrimônio liquido, do fluxo de caixa, do resultado abrangente e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

ponticas contavers.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CRUZEIRO ESPORTE CLUBE, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os princípios de contabilidade emanados da legislação societária.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores em Reais) 2017

12,48)
40,65)
,,,,,
(80,79)
21,44)
,,
33,92)
33,72)
7

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores em Reais) 2017 ATIVIDADES OPERACIONAIS

Superávit/Déficit do Exercício	30.549.615,31	(29.317.742,96)
Depreciação e Amortização	2.145.839,11	1.611.208,60
Ajuste de Exercícios Anteriores	(441.362.92)	(21.024,81)
	32.254.091.50	(27.727.559,17)
ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS DE		(=
ATIVOS		
Títulos e Licenciamentos a Receber	(25.347.222,57)	2.473.308,51
Estoque de Mercadorias	186.001,80	2.580,28
Impostos a Recuperar	(1.149.910,43)	380.699,16
Despesas Antecipadas	(28.112,91)	(65.760,91)
Depósitos Judiciais	229.556,52	(3.358.995,45)
Outros Valores a Receber	172.237,25	554.484,95
	(25.937.450,34)	(13.683,46)
ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS DE	, , ,	(, . ,
PASSIVOS		
Fornecedores e Títulos a Pagar	(10.928.248,21)	565.546,51

Fornecedores e Titulos a Pagar Salários e Ordenados Obrigações Sociais e Tributárias Provisão p/ Férias e Encargos Receitas Antecipadas e Futuras Outros Valores a Pagar 9.597.056,70 611.658,37 (1.492.786,84) 6.508.505,12 22.197,46 3.104.479,75 2.151.939,68 (2.890.631,37) (3.093.224,64) 8.968.069,06 1.202.960,50 11.921.601,09 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS 7.519.601,66 (15.819.641,54) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aquisições para o Imobilizado (bens) Baixa de Imobilizado (bens) Baixa Direitos Econ/Federativos Atletas 36.789.746,86 9.778.163,58 10.655.561,34 14.199.075,01 (18.133.771,55) (20.320.633,16) (10.210.953,34) (48.382.203,29) Profissionais
Baixa de Custo de Atletas em Formação
Gastos com Formação de Atletas Gastos com Formação de Atletas
Aquisição de Atletas Profissionais
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES
DE INVESTIMENTO
AUMENTO DE CAIXA DAS ATIVIDADES
DE FINANCIAMENTO
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E
EQUIV. CAIXA
Disponibilidades no Início do Exercício 17.288.277,55 (45.405.211,03) (23 271 024 76) (23.271.024,76) 43.024.168,54 (3.195.838,95) 17.245.766,42 (26.466.863,71) 60.269,934,96 (1.658.984,50) (954.917,61)

(2.037.766,55) (1.587.305,15) 225.460,79 907.691,98

2.922.382,23 1.263.397,73 2.922.382,23

Disponibilidades no Fim do Exercício REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIV. CAIXA (1.658.984,50) (954.917,61) As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Disponibilidades no Início do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores em Reais)

(
1- RECEITAS	344.314.798,29
1.1 - Receitas Atividades Desportiva Profissional	283.379.468,95
1.2 - Receitas Social e Amadores	25.113.939,61
1.3 - Outras Receitas	35.821.389,73
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	79.996.863,10
2.1 - Custos Atividades Desportiva Profissional	71.259.308,53
2.2 - Custos Social e Esportes Amadores	192.842,55
2.3 - Outras Despesas	8.544.712.02
3- VALOR ADICIONADO BRUTO	264.317.935,19
4-RETENCÕES	2.145.839,11
4.1 - Depreciação e Amortização	2.145.839,11
4.2 - Reservas de Reavaliação de Bens	1.592.140,68
5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	
PELA ENTIDADE	262.172.096,08
6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM	
TRANSFERÊNCIA	231.491,90
6.1 - Receitas Financeiras	231.491.90
7- VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	262.403.587.98
8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	262.403.587,98
8.1 - Pessoal e Encargos	175.172.259,48
8.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	14.685.688,49
on many and the state of the st	41 00 6 00 4 70

8.3 - Remuneração de Capitais de Terceiros 8.4 - Lucros Retidos As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

riossa autitoria de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Énfase – PROFUT

Conforme mencionado na Nota Explicativa 10, o Clube aderiu ac Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) no ano de 2015. Desde então, o CRUZEIRO ESPORTE CLUBE recebeu beneficios fiscais no momento da adesão do programa, e assim o clube vem adotando medidas para o cumprimento das exigências estabelecidas na lei 13.155/2015, dentre clars alteração do estatuto do Clube, regularidade trabalhistas e tributárias federais correntes, recolhimento das parcelas em dia do PROFUT e outras, com o objetivo da manutenção da equipe no programa. Com as

exigências cumpridas, nossa opinião não contem ressalva em relação a

Ênfase – PERT

Especial de Regularização Tributária no ano de 2017 de acordo com a passivo tributário com Prejuízos Fiscais, além de obter descontos de multas e juros com a anistia federal. Nossa opinião, não contem ressalva

Responsabilidade da Administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis

adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como adotadas la Diata peras tentros incinios que ca decimino comino concessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de

auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e

mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

I dentificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou

erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a

auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circumstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas

pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de

auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis odificação em nossa opinião, se as divulgações forem ou incutal modificações formas opinados, a se a dividações fortam inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em

continuidade operacional.

 Avaliamente operatoriam.
 Avaliamente e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de

contades representant as consessionalentes unasques e os vertinos un maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos

durante nossos trabalhos. Belo Horizonte/MG, 03 de abril de 2018.

> Dênio de Oliveira Lima Contador - CRCMG - 77.950

Contador - CRCMG - 104.171

Frederico Yuri Abreu Mendes